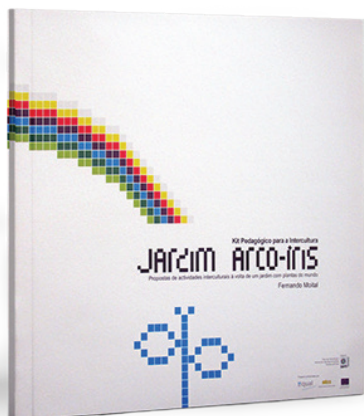




Três propósitos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) aos quais esta atividade pretende dar o seu contributo:

1. Valorizar o território;
2. Promover economias circulares e de partilha - menos consumidoras, menos desperdiçadoras, mais amigas do Ambiente e mais centradas nas especificidades dos territórios;
3. Promover e praticar novos comportamentos.



© Fernando Moital

### O QUE É ISTO?

Construção de um pequeno jardim com base na origem etnobotânica das plantas.

### PORQUÊ?

A construção e manutenção de um jardim convoca muitas áreas do conhecimento (ciências, matemática, história, educação física, entre outras). Construir um jardim é uma rara oportunidade para as crianças e jovens gozarem de tempo letivo fora da sala de aula. Representa ainda uma oportunidade para refletir e alterar comportamentos na área da dieta alimentar.



© Fernando Moital

### MÃOS À OBRA?

1. No espaço exterior da escola, ou num jardim muito próximo da mesma, com um ponto de água ao alcance, dividir a área disponível em cinco canteiros-continente.
2. Em cada canteiro-continente, dispor as plantas segundo a sua origem botânica.
3. Cada fase comporta determinado potencial educador, tal como, a título de exemplo, o cálculo de perímetros e áreas no planeamento e desenho do jardim. Esta atividade promove ainda o desenvolvimento dos conhecimentos em história e geografia, na escolha das plantas.

### IMPACTOS ESPERADOS

Oportunidade para pôr em prática um projeto interdisciplinar, interligando múltiplas variáveis do domínio ambiental: água, adaptação climática, solo, resíduos e consumo sustentável.

Complexidade:



Custo: € €

Envolvimento da comunidade:



Duração:

**PARA SABER MAIS:** Pesquisar: [Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e Programa Eco-escolas](#) e Pesquisar: [Guião de Educação para a Sustentabilidade Carta da Terra](#).